



Centro de
Inovação para a
Excelência das
Políticas Públicas

Como está a Saúde dos Estudantes de São Luís?

Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar
São Luís-MA
2009-2019

CRÉDITOS

Autoria

- Jhonatan Almada
- Dayse Martins

Elaboração

- CIEPP

Conclusão

- Março/2023

Fonte

- IBGE

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 4

RELATÓRIO 6

ANÁLISE 23

RECOMENDAÇÕES 26



1

APRESENTAÇÃO

1. APRESENTAÇÃO

- Este relatório foi elaborado com base na Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar realizada pelo IBGE nas 27 capitais das Unidades Federativas no período 2009-2019.
- Os dados extraídos dizem respeito exclusivamente a cidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão.
- O objetivo é chamar a atenção das autoridades para o tema, pautando o debate público, bem como, contribuir com recomendações em termos de políticas públicas para o enfrentamento da situação apresentada.



2

RELATÓRIO

2. RELATÓRIO

- Os dados selecionados e apresentados na sequência dizem respeito aos temas Contexto Familiar, Saúde Mental e Serviços de Saúde.
- Na medida da disponibilidade dos dados comparamos escolas públicas e privadas, bem como, a situação de meninos e meninas.
- A série histórica permite perceber as variações, avanços, estagnações ou retrocessos quanto aos referidos temas.



2.1

CONTEXTO FAMILIAR

I – Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental cujos pais e responsáveis sabiam o que estavam fazendo no tempo livre

ESCOLA PÚBLICA			
2009	2012	2015	2019
58,2%	73,6%	78,5%	80,6%

ESCOLA PRIVADA			
2009	2012	2015	2019
76,6%	83,1%	86,3%	87,3%

II – Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que faltaram a aula sem permissão dos pais ou responsáveis

ESCOLA PÚBLICA			
2009	2012	2015	2019
18,1%	22,4%	19,9%	22%

ESCOLA PRIVADA			
2009	2012	2015	2019
11,7%	10,7%	15,5%	8,9%



III – Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental cujos pais e responsáveis entenderam seus problemas e preocupações

ESCOLA PÚBLICA		
2009	2012	2015
67,8%	65,6%	73%

ESCOLA PRIVADA		
2009	2012	2015
68,5%	62,1%	64,3%

IV – Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental cujos colegas de escola os trataram bem e/ou foram prestativos com eles

ESCOLA PÚBLICA			
2009	2012	2015	2019
64,9%	70,4%	78,2%	70,6%

ESCOLA PRIVADA			
2009	2012	2015	2019
85%	85,6%	86,7%	87,7%

V – Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que sofreram bullying

ESCOLA PÚBLICA			
2009	2012	2015	2019
26,1%	27,8%	40,1%	43,9%

ESCOLA PRIVADA			
2009	2012	2015	2019
32%	31,8%	42,2%	42,6%

V – Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que sofreram bullying



MENINOS

2009	2012	2015	2019
29%	30,6%	42,8%	40,3%



MENINAS

2009	2012	2015	2019
26,2%	27,2%	38,6%	46,7%





2.2

SAÚDE MENTAL

I – Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que não possuem amigos próximos

ESCOLA PÚBLICA		
2012	2015	2019
2,7%	4,1%	3,3%

ESCOLA PRIVADA		
2012	2015	2019
1,8%	2,1%	2,4%

I – Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que não possuem amigos próximos



MENINOS			
	2012	2015	2019
	2,6%	4,1%	3%



MENINAS			
	2012	2015	2019
	2,4%	3%	3%





2.3

SERVIÇOS DE SAÚDE

I – Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que não foram à escola por motivos relacionados à própria saúde alguma vez nos 12 meses anteriores à pesquisa

ESCOLA PÚBLICA	
2015	2019
48,7%	43,6%

ESCOLA PRIVADA	
2015	2019
66,3%	68,5%

I – Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que não foram à escola por motivos relacionados à própria saúde alguma vez nos 12 meses anteriores à pesquisa



MENINOS

2015	2019
49,3%	44,6%



MENINAS

2015	2019
58,3%	57,1%

II – Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que procuraram algum serviço ou profissional de saúde para atendimento relacionado à própria saúde, nos 12 meses anteriores à pesquisa

ESCOLA PÚBLICA		
2012	2015	2019
45,5%	49%	47,3%

ESCOLA PRIVADA		
2012	2015	2019
54,6%	60,5%	65,7%

II – Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que procuraram algum serviço ou profissional de saúde para atendimento relacionado à própria saúde, nos 12 meses anteriores à pesquisa



MENINOS

2012	2015	2019
47,6%	49,7%	52,9%



MENINAS

2012	2015	2019
47,9	55%	52,3%





3

ANÁLISE

3. ANÁLISE

- 3.1 Desigualdades entre escolas públicas e privadas são acentuadas
- 3.2 Maior percentual de crianças e adolescentes que faltam sem o conhecimento dos pais e responsáveis está na escola pública
- 3.3 Crescimento significativo do percentual de crianças e adolescentes que sofreram bullying. Na escola pública esse percentual quase dobrou nos últimos dez anos
- 3.4 As meninas sofrem mais bullying que os meninos
- 3.5 O percentual de crianças e adolescentes sem amigos é maior nas escolas públicas



- 3.6 O percentual de crianças e adolescentes que faltaram por motivo de saúde é maior entre os das escolas privadas
- 3.7 As meninas são as que mais faltam por motivos de saúde
- 3.8 A procura por serviço ou profissional de saúde é significativamente maior entre as crianças e adolescentes das escolas privadas
- 3.9 Possivelmente isso ocorre em função dessas famílias terem acesso a planos de saúde privados



4

RECOMENDAÇÕES

4. RECOMENDAÇÕES

- 4.1 Inclusão na agenda do município, do debate e implementação da Lei nº 13.935/2019 que prevê a inserção nas redes públicas de educação básica, dos serviços de Psicologia e de Serviço Social.
- 4.2 Fomento a práticas de promoção à saúde, estimulando educação para a saúde e a psicoeducação, ou seja, o cuidar para não adoecer.
- 4.3 Fortalecimento da intersetorialidade: ações de articulação entre escolas, núcleos de saúde da família (NASF) e Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), conforme os territórios.



- 4.4 Campanhas sobre os serviços de saúde ofertados no SUS;
- 4.5 Informativos sobre locais para atendimento em saúde no município;
- 4.6 Matriciamento pelos profissionais de saúde da atenção básica por meio de formações sobre psicoeducação com os profissionais da educação.
- 4.7 Circuitos saúde nos territórios para sensibilização sobre autocuidado e atividade física.
- 4.8 Ações de sensibilização sobre combate a buylling e outras formas de violência.

- 4.9 Criação de grupos de escuta socioemocional com os estudantes;
- 4.10 Programa de formação de pais conduzidos por psicólogos e assistentes sociais para mediação e troca de vivências;
- 4.11 Plantão psicológico em núcleos da rede escolar, para acolhimento de situações pontuais e encaminhamento para a rede de saúde mental quando necessário.
- 4.12 Projetos educativos sobre competências socioemocionais;



- 4.13 Oficinas de atenção plena, brincadeiras, arte e cultura popular para ampliação das formas de lazer para além do uso de telas.
- 4.14 Oficinas de educação digital sobre netiqueta (responsabilidade no uso das redes);
- 4.15 Formação com professores sobre educação digital para uso adequado do celular.



Como fazer a referência a este documento?

- CENTRO DE INOVAÇÃO PARA A EXCELÊNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS. **Como está a saúde dos estudantes de São Luís?:** relatório da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009-2019. São Luís, 2023. Disponível em www.ciepp.org.

